



Todo ser humano deveria ter a possibilidade de familiarizar-se com a música, tal como consigo mesmo e com sua língua"

Hans Werner Henze

Mousikē é um conceito grego que significa “a arte das musas”. Deste conceito, deriva a palavra música, que se define pela arte de organizar sensível e logicamente uma combinação coerente de sons e silêncios. Conceitos como melodia, a harmonia e o ritmo são fundamentais para que se possa falar em música. A música procura suscitar e despertar uma experiência estética no(s) ouvinte(s), constituindo uma estimulação sensorial no vasto campo perceptivo.

A importância da música na gravidez tem sido alvo de inúmeros estudos e discussões. Qual a melhor música? Qual o volume? A partir de que fase da gravidez?

Alguns estudos já comprovam os inúmeros benefícios que a música traz, tanto para a mãe como para o bebé. Temáticas e conceitos como a criatividade, comunicação, aprendizagem, e expressividade têm sido abordados e investigados por inúmeros grupos de investigação ao nível mundial.

A audição é o primeiro sentido a ser desenvolvido no pequeno feto. Os sons externos começam a ser percebidos pelos bebés a partir da 16ª semana de gestação. Com cerca de 20 semanas, os bebés já conseguem reagir aos sons e depois das 25 semanas já são capazes de reconhecer os diferentes tipos de sons. Tal facto reveste-se de suma importância, dado o bebé ao ser estimulado com ambientes sonoros, poder responder de forma diferente a cada um deles, comunicando com a sua interlocutora privilegiada, a sua Mãe.

Um trabalho realizado por um grupo de investigadores de Taiwan, evidenciou que as grávidas que ouviam trinta minutos de música todos os dias, durante duas semanas, reduziram bastante os seus sintomas de depressão e ansiedade, em comparação às gestantes que somente viveram a gravidez sem a intervenção da música. Foram vários os tipos de música selecionados neste estudo: música clássica, sons da natureza, canções infantis chinesas e canções de embalar. Todas elas surtiram efeito altamente positivo, aumentando também a atividade cerebral do bebé e fortalecendo o vínculo com a mãe.

Parece evidente que o facto das Mães ouvirem música durante a gestação, no mínimo, potencia a harmonização e relação inter-pessoal Mãe- bebé, fazendo com que ambos se envolvam numa linguagem tão própria como é a música.

Por tudo isto a Imagem Médica da Lapa, unidade dotada da mais alta tecnologia no que diz respeito ao diagnóstico Pre-Natal (ecografia 4D) possibilita a todas as grávidas a realização da ecografia ao som de música e que potencie, num momento único, uma vez mais, a rica e benéfica vinculação, mãe-bebé. Deixe-se guiar por mais esta emoção.

"A música só pode ser aprendida musicalmente, e não por meio de noções e regras"

Altenmüller e Gruhn



Ana Carmo

Psicóloga na Área da Saúde do Hospital da Ordem da Lapa

Responsável dos Recursos Humanos na Imagem Médica da Lapa

www.imagemmedicadalapa.pt

Imagem médica da Lapa , onde está a sua saúde!